



APRENDENDO E ENSINANDO – O PERCURSO DE ORIENTAÇÃO DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO

LEARNING AND TEACHING – THE COURSE OF POSTGRADUATE TEACHING GUIDANCE

Marcileia Oliveira Bispo – UFT -Porto Nacional-Tocantins-Brasil
marcileia@uft.edu.br

RESUMO

Este artigo é resultado de uma pesquisa realizada no Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Tocantins, campus de Porto Nacional, no período de 2015 a 2023, relacionada as dissertações de mestrado por mim orientadas, que se encontram num período de dez (10) anos do programa. O trabalho tem como objetivos: apresentar as pesquisas de mestrado e pós-doutoramento realizadas no PPGG-UFT em Geografia sob minha orientação; destacar as temáticas das pesquisas apresentadas nas dissertações; indicar as áreas de abrangência geográfica das pesquisas e indicar a importância das pesquisas no âmbito profissional, pessoal e acadêmico. Trata-se de um estudo narrativo, do qual fizemos opção pelo uso da pesquisa bibliográfica, consultando as dissertações descritas no texto. Este estudo permitiu um retorno às temáticas defendidas num passado próximo, cujos temas são e permanecem contemporâneos, e também possibilitou olhar as temáticas defendidas recentemente que continuam atuais.

Palavras-chave: Geografia- Orientação – Pós-graduação

ABSTRACT:

This article is the result of research carried out in the Graduate Program in Geography at the Federal University of Tocantins, Porto Nacional campus, from 2015 to 2023, related to the master's theses supervised by me, which are in a period of ten (10) years of the program. The work has the following objectives: to present the master's and post-doctoral research carried out at the PPGG-UFT in Geography under my supervision; highlight the themes of the research presented in the dissertations; indicate the areas of geographical coverage of research and indicate the importance of research in the professional, personal and academic scope. This is a narrative study, from which we opted for the use of bibliographical research, consulting the dissertations described in the text. This study allowed a return to the themes defended in the near past, whose themes are and remain contemporary and also made it possible to look at the themes defended recently that are still current.

Keywords: Geography – orientation – postgraduate

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O convite de leitura a ser percorrido neste relato de experiência, acena ao percurso de orientações realizadas pela autora, no Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Tocantins, PPGG-UFT, campus de Porto Nacional, em nível de *Strictu Sensu* (mestrado), no período de 2015 a 2023 e a importância das temáticas para cada mestrando e mestranda que as desenvolveu.

Este relato de experiência faz parte das comemorações dos 10 anos do PPGG/UFT, que teve seu início em 2011, atrelado ao sistema da Capes que normatiza este nível de ensino no país.

Este trabalho, aqui como relato, tem como objetivos: apresentar as pesquisas de mestrado e pós-doutoramento realizadas no PPGG-UFT em Geografia sob orientação da autora; destacar as temáticas das pesquisas apresentadas nas dissertações; indicar as áreas de abrangência geográfica das pesquisas e indicar a importância das pesquisas no âmbito profissional e acadêmico. Trata-se de um estudo narrativo, do qual fizemos opção pelo uso da pesquisa bibliográfica e das dissertações dos orientandos e orientadas.

Neste direcionamento, esse percurso de orientações ocorre subsidiadas pelo entendimento que

Sendo o conhecimento construção do objeto que se conhece, a atividade de pesquisa torna-se elemento fundamental e imprescindível no processo de ensino/aprendizagem. O professor precisa da prática da pesquisa para ensinar eficazmente; o aluno precisa dela para aprender eficaz e significativamente; a comunidade precisa da pesquisa para poder dispor de produtos do conhecimento; e a Universidade precisa da pesquisa para ser mediadora da educação. (SEVERINO, 2013, p.23)

E ainda compreendemos também a pesquisa como a busca do conhecimento, ou seja, a construção, o desenvolvimento e a aplicação prática ou não, que gera novos conhecimentos, contradiz ou confirma os conhecimentos já existentes. A pesquisa é uma investigação planejada: com objetivos, procedimentos metodológicos, sujeitos, coleta e análise de dados.

A realização de uma pesquisa, desenvolvida tendo por base as normas da Ciência, exige: planejamento, dedicação e tempo. É um processo de aprendizado, que nos provoca dúvidas e incertezas, em alguns momentos até crises. No entanto, também gera novas descobertas, novos recomeços e prazeres.

UM OLHAR SOBRE AS DISSERTAÇÕES ORIENTADAS

O PPGG-UFT, curso de mestrado acadêmico, tem como área de concentração "Dinâmica Geoterritorial e Geoambiental", que objetiva tratar da problemática territorial em suas vertentes principais: a geoambiental, na qual se articulam os processos da natureza e as ações e práticas sociais; e a geoterritorial, na qual se inter-relacionam o político, o econômico, o social e o cultural; ambas contribuindo para o ordenamento e o reordenamento do território e do espaço geográfico. Trata-se da sistematização de uma gama de conhecimentos geográficos em uma grande área de concentração, que, por sua vez, viabiliza a ampliação da pesquisa científica em Geografia. O Programa contempla três linhas de pesquisa: Linha de Pesquisa 1: Análise e Gestão Geoambiental; Linha de Pesquisa 2: Estudos Geoterritoriais; Linha de Pesquisa 3: Ensino de Geografia. (PPGG, 2023)

Minha participação no programa inicia-se no ano de 2015, um caminho de incertezas, mas na perspectiva de que seria uma experiência valiosa. Em 2015 o programa contava com duas linhas de pesquisa: Análise e Gestão Geoambiental e de Estudos Geoterritoriais. Algumas orientações que realizei foram nas duas linhas existentes, porém, quando da criação da linha de Ensino de Geografia, minha opção então passa a ser Estudos Geoterritoriais e Ensino de Geografia. A escolha das linhas de pesquisa no programa resultou de várias inquietações e aflições que sempre me acompanharam na trajetória como professora na educação básica (no ensino fundamental e médio) e superior na Geografia.

Em nove (9) anos de PPGG, foram 15 dissertações e uma supervisão de pós-doutorado que acompanhei e orientei. Este movimento de orientação me lembra, que o [...] "o real não está nem na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia" . (ROSA,1986, p.50)

As figura 1, 2 e 3 a seguir, apresentam os anos de defesa e quantitativo das dissertações e supervisão de pos-doc, que foram defendidas no PPGG/UFT, sob minha orientação.

Figura 1. - Ano e quantitativo de defesas das dissertações de 2015-2023

Ano de Defesa						
2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
01	01	01	04	1	02	01

Fonte: dados da pesquisa – organizador: BISPO, M.O.

Figura 2- Ano e quantitativo de coorientações de 2015-2023

Ano de Defesa
2018
01

Fonte: dados da pesquisa – organizador: BISPO, M.O.

Figura 3 - Ano de apresentação do relatório de supervisionado de pós-doc

Ano de Defesa
2019
01

Fonte: dados da pesquisa – organizador: BISPO, M.O.

Com relação as áreas de abrangências das pesquisas, temos dois estados: Tocantins e Goiás. No que tange aos municípios, em Goiás os municípios de: Porangatu, Novo Planalto e Mutunópolis e em Tocantins: Porto Nacional, Paranaã, Colinas, Muricilândia, Caseara e Miracema do Tocantins.

As pesquisas apresentam uma diversidade de temas que vão ao encontro da busca de respostas, alternativas e expectativas. São pesquisas que caminham por alguns métodos e metodologias, com suas particularidades e que de modo geral ancoram-se no que aponta Spósito (2001),

Os geógrafos têm se pautado, para realizar suas investigações, sejam elas de busca empírica da informação geográfica, sejam de reflexão epistemológica do conhecimento elaborado, em vários paradigmas para elaborar suas idéias. Considerando-se que um paradigma se define, em termos gerais, pelo conjunto de idéias, teorias e doutrinas construídos com a intermediação do método e que caracterizam uma tendência científica (SPOSITO, 2001, p. 100).

A seguir, apresentamos um resumo de cada dissertação orientada no período de 2015 a 2023. Todas as descrições que seguem, foram coletadas do trabalho de pesquisa desenvolvido por cada orientanda e orientando, e que se encontram no resumo de cada dissertação, que está disponível no repositório da UFT.¹

No ano de 2016, Pâmela Farias Oliveira do Nascimento, defendeu a dissertação intitulada: A contribuição do trabalho de campo como facilitador do processo de ensino-aprendizagem da geografia, que trata sobre o trabalho de campo como uma ferramenta imprescindível no processo de ensino aprendizagem. Teve como objetivos realizar um estudo comparativo das unidades escolares Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva e Escola Família Agrícola em Porto Nacional – TO; investigar como ocorre o trabalho de campo nas duas escolas, e a relação do Referencial das Escolas Públicas do Estado do Tocantins com a teoria e a prática no ensino-aprendizado de Geografia, como também levantar se os livros didáticos adotados pelas escolas contemplam informações sobre o trabalho de campo e de que forma é apresentado. Verificou-se que há necessidade de seguir critérios para a efetivação do trabalho de campo com a necessidade de seguir o um protocolo de procedimentos, como: a preparação, a realização e os resultados/avaliação; o Referencial das Escolas Públicas do Estado do Tocantins e os livros didáticos adotados pelas escolas à época eram omissos e deficientes na proposta do trabalho de campo; a prática para o trabalho de campo esbarrou na falta de recursos, de investimentos, além do embasamento teórico nas referências bibliográficas serem escassos para os procedimentos e orientações na execução do trabalho de campo no ensino-aprendizagem em Geografia.

¹ Repositório UFT - https://repositorio.uft.edu.br/?locale=pt_BR

A dissertação de Eliana Dias Furtado, com o tema: Consórcios intermunicipais para gestão de resíduos sólidos urbanos: uma análise da implantação na Região Norte de Goiás – Cidernorte, defendida em 2017, trata da problemática dos resíduos sólidos urbanos (RSU) e da dificuldade dos municípios em prestar serviços que atendam às exigências legais, a gestão integrada de RSU é consenso entre os especialistas de saneamento enquanto solução eficiente no manejo de resíduos sólidos. O objetivo principal da pesquisa foi analisar o processo de implantação do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região Norte de Goiás – CIDERNORTE que envolvia os municípios de Porangatu, Novo Planalto e Mutunópolis no estado de Goiás. A pesquisa contribuiu para identificar aspectos relevantes que dificultavam a implementação do consórcio CIDERNORTE. Assim, o aterro sanitário mostrou-se mais adequado para atender os municípios do CIDERNORTE e, os dados levantados no estudo de caso demonstraram a viabilidade econômica da adoção do modelo para destinação final de resíduos sólidos para os municípios de pequeno porte, principalmente nos custos de instalação e operação.

A pesquisa aqui apresentada de Silvaldo Quirino Tavares de 2018, teve por objetivo principal analisar o processo de formação territorial, as práticas produtivas e os elementos socioespaciais de resistência da Comunidade Angical em Paranã-TO, frente às adversidades sociais e ambientais do território. O procedimento inicial para o desenvolvimento da pesquisa consistiu na revisão bibliográfica através de diversas fontes textuais da literatura inerente ao tema. A outra etapa foi o trabalho de campo, que teve como foco a coleta de dados e a identificação das representações sociais do grupo estudado sobre o modo de vida em que está inserido. Os resultados da pesquisa apontaram a existência de uma luta histórica dos camponeses da Comunidade Angical focada na permanência no território e no enfrentamento das dificuldades produtivas que apareceram, sobretudo, a partir de 1990, e ainda que há diversos elementos de resistência da comunidade, sendo relacionados à identidade do grupo com o modo de vida consolidado, às alterações nas relações sociais internas e externas, conforme as exigências e as possibilidades do contexto histórico vigente.

Saberes e fazeres dos professores de Geografia referentes à educação ambiental nas escolas estaduais de ensino médio em Porto Nacional – To, foi o tema da pesquisa defendida por Artemisa Ferreira Soares Miranda em 2019. A Educação Ambiental (EA) é uma prática pedagógica que pode ser desenvolvida na Educação Formal, ou seja, é a aplicação da dimensão ambiental no cotidiano escolar. Desta forma, a pesquisa foi realizada em escolas públicas estaduais de ensino médio tendo como recorte as escolas estaduais de Porto Nacional – TO. O objetivo do trabalho foi analisar a relação entre as concepções dos professores de Geografia e sua prática docente no ensino médio, referente à Educação Ambiental nas Escolas Estaduais de Porto Nacional – TO. Os resultados obtidos oferecem uma visão de como tem se dado à práxis em Educação Ambiental na área pesquisada e a relação com a Geografia. A partir do arcabouço elaborado das concepções reveladas, foi possível formular algumas sugestões de intervenção em EA para as escolas pesquisadas.

Em 2019, o mestrando Wagner lemos Martins, defende a dissertação com o tema: Análise Ambiental em áreas de veredas no curso do Córrego Correntinho, Miracema do Tocantins-To. A pesquisa trata de uma análise ambiental de Veredas, localizadas no córrego Correntinho que se encontra inserido no município de Miracema do Tocantins, cerca de 70 km de Palmas, capital do estado do Tocantins. A mesma teve como objetivo principal analisar as condições ambientais em que se encontravam as Veredas localizadas no curso principal do córrego em questão. Para isto adotou-se como metodologia a aplicação do Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI), do Índice de Água por Diferença Normalizada (NDWI), um Protocolo de Avaliação Rápida de Veredas (PARV), uma análise de uso e ocupação da terra, e por fim correlacionar os resultados. Como resultados foram obtidos a caracterização dos componentes geoambientais em que foram gerados os mapas temáticos: geológicos, geomorfológicos, pedológicos e hidrográficos. Também foi possível identificar a importância das Veredas locais como elemento fundamental ao bioma Cerrado que serve para regular o fluxo de água superficial, abastecer o aquífero subterrâneo, além de servir como fonte de renda para as comunidades locais que faz uso tanto pelo extrativismo quanto artesanato.

A pesquisa realizada por Abraão Bispo Paz , também defendida em 2019, teve como foco o Programa Nacional Escolas Sustentáveis-PNES, na compreensão das múltiplas facetas da Educação Ambiental (EA) na Educação Básica e os desafios do seu fortalecimento, enquanto uma EA transformadora, tendo como título: Por uma educação ambiental transformadora: O Programa Nacional Escolas Sustentáveis –PNES, na DRE de Colinas do Tocantins-To.O programa PNES, como resultado dos avanços das políticas públicas para Educação Ambiental fundamentado em concepções, princípios e diretrizes da EA amplamente referenciado pela legislação brasileira foi analisado em seu potencial transformador nas escolas pesquisadas. A pesquisa foi realizada em 8 escolas que implantaram o PNES na Diretoria Regional de ensino do Tocantins – To. E o objetivo geral foi: Entender a Educação Ambiental como política pública na educação formal do Tocantins, sendo este o objetivo geral. Por meio de uma análise dialética qualitativa verificou-se a relação entre currículo, gestão e espaço físico como um todo indissociável de acordo com o que propõe o PNES, no contexto do lugar, considerando os aspectos geográficos (vegetação, clima, condições socioeconômicas, meio ambiente, etc), a realidade, e a relação com o lugar de convívio da comunidade escolar. Constatou-se que oito escolas desta área administrativa da DRE de Colinas do Tocantins-TO implantaram o PNES vinculado ao PDDE Escolas Sustentáveis por meio de ações esporádicas de EA conforme a rotina de cada escola e o conhecimento sobre as diretrizes do programa e seu potencial transformador. Refletiu-se a fragilidade do PNES nas escolas tendo em vista as sustentabilidades do lugar, a racionalidade ambiental e a Ética do Cuidado, segundo Leonardo Boff, no âmbito das políticas públicas em EA no Brasil.

E ainda no ano de 2019, Marcony Messias Soares defendeu a dissertação com o tema: A educação ambiental nas instituições de Ensino superior: Uma experiênciano IFTO- Campus Porto Nacional-TO. A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) (Lei 9795/99) traz como um de seus princípios básicos a Educação Ambiental através de um o pluralismo de ideias pedagógicas na perspectiva da inter, e transdisciplinaridade. Neste sentido, é que foi proposto desenvolver uma pesquisa sobre o ensino e prática da Educação Ambiental, a partir de um estudo no Instituto Federal do Tocantins (IFTO) na cidade de Porto Nacional – TO, apresentando as reflexões e os desafios para inserção da

Educação Ambiental nos cursos superiores. O objetivo geral da pesquisa foi analisar o ensino e a prática da educação ambiental nos cursos superiores a partir do IFTO- Campus Porto Nacional. O reconhecimento da EA na formação profissional pode ser considerado um avanço, para o ensino superior, visto que o aluno consegue desta forma compreender melhor as questões ambientais, nessa relação: homem e sociedade, contribuindo assim, para uma prática profissional mais reflexiva e compreensiva com as questões ambientais em sua totalidade.

Pensar sobre a sexualidade humana enquanto mola propulsora e categoria que permeia a vida desde o nascimento até o período de morte é algo que precisa ser abordado, de alguma forma e em algum momento, no processo de formação de professores. É com esse entendimento que Edmilson Andrade dos Reis, em 2020, apresenta e defende sua dissertação: *Sexualidade, gênero e diversidades no contexto de formação inicial de professores na Universidade Federal do Tocantins*. O objetivo da pesquisa foi analisar como as categorias sexualidade, gênero e diversidades sexuais são abordadas nos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Foi realizado um levantamento do conhecimento disponível sobre as categorias sexualidade, gênero e diversidades sexuais a fim de explicá-las e contextualizá-las no processo de formação de professores na UFT, seguido de um levantamento da visibilidade ou do ocultamento das categorias nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UFT. Após levantamento detectou-se que: 1) em mais da metade dos PPCs analisados, as categorias são ocultadas ou invisíveis; 2) os professores que participaram da elaboração dos PPCs não conheciam o chão da escola e tampouco os documentos oficiais referentes à formação de professores; 3) apenas 0,74% do total de 1.479 disciplinas oferecidas em todos os PPCs analisados trazem as categorias, o que evidencia o ocultamento e o silenciamento nas licenciaturas da UFT. Desse ocultamento resulta a não abertura de concursos que privilegiasse estas categorias, o temor existente no contexto universitário, verificado nos currículos, em abordar questões associadas a essas categorias.

O trabalho de Elaine da Silva Sousa, retrata a Comunidade Quilombola Dona Juscelina que se encontra localizada na cidade de Muricilândia-TO, e que sempre teve as mulheres presentes ativamente nas atividades e decisões na/da comunidade, tendo

Dona Juscelina como mulher e matriarca da comunidade, trabalho defendido em 2021, com o título: Protagonistas de sua história: territorialidades femininas da comunidade quilombola Dona Juscelina em Muricilândia-To. A pesquisa teve como estudo as protagonistas femininas da Comunidade Quilombola Dona Juscelina, localizada nas margens da rodovia TO – 222 que se encontra na região norte do país como também em perímetro urbano da cidade de Muricilândia-TO. Teve-se como objetivo geral compreender o processo de construção identitária e as territorialidades das protagonistas femininas na Comunidade Quilombola Dona Juscelina em Muricilândia-TO, Para cumprir com os objetivos propostos, utilizou-se de uma metodologia qualitativa, com os seguintes procedimentos: pesquisas bibliográficas (livros, revistas, periódicos, teses e dissertações), observação participante, história oral, depoimentos pessoais com gravações de áudios em entrevistas individuais autorizadas pelas protagonistas, a partir do uso de recursos e plataformas digitais (Google Meet) respeitando as normas de distanciamento em razão da pandemia da COVID-19. As análises realizadas demonstram que as identidades das protagonistas do Quilombo Dona Juscelina estão em constante construção e reconstrução, suas territorialidades estão presentes em cada ação desempenhada dentro e fora da sua comunidade e, ainda, lutam diariamente pelo seu território ancestral e contra as barreiras in-visíveis do patriarcado.

A dissertação: Formação acadêmica do professor de Geografia: da formação inicial as práticas na as de aluna, de Luiz Marques Pinto Carvalho, foi defendida em 2021, e se propôs a realizar uma reflexão sobre a formação inicial e a prática docente de professores que atuam na rede pública estadual no componente curricular de Geografia na Educação Básica, a partir das Representações Sociais (RS). Este trabalho teve como objetivo analisar a inter-relação da formação inicial à prática escolar dos professores egressos no período de 2003 a 2018 do curso de Licenciatura em Geografia do Campus de Porto Nacional-TO/UFT, que atuavam na zona urbana da rede pública estadual de ensino no município de Porto Nacional – TO, a partir da teoria das representações sociais. Para este estudo a abordagem foi de pesquisa qualitativa e os procedimentos metodológicos guiaram –se pela revisão bibliográfica e aplicação de entrevistas semiestruturadas com os professores formadores do curso de Licenciatura do campus de

Porto Nacional-TO/UFT e os egressos em Licenciatura de Geografia do campus de Porto Nacional-TO/UFT, de forma virtual através do uso da ferramenta do google forms. Com base nos dados, fez-se uma descrição do modelo desejável de formação inicial para os professores formadores, dentre os resultados apontam que é formar um professor que compreenda as transformações sociais de sua comunidade, que conheça o conteúdo que vai trabalhar e tenha uma posição teórico - crítica do espaço geográfico e da sociedade capitalista vigente e que seja um modelo que de fato privilegie a interação teoria e prática. Para a análise das falas dos professores egressos, utilizou-se a técnica da análise de conteúdo, os resultados se fundamentaram em três dimensões de análise: a dimensão formativa, a dimensão profissional e a dimensão prática escolar.

O ano de 2023, Matheus Henrique Pereira da Silva, defendeu a dissertação: A alfabetização cartográfica como subsídio ao ensino de geografia da África no CEPI Dona Gercina Borges Teixeira em Porangatu-Go². Esta pesquisa trata da alfabetização cartográfica e a Lei nº 10.639/03 como elementos fundamentais para o processo de ensino de aprendizagem da Geografia da África. Teve como objetivo central, desenvolver uma proposta metodológica de alfabetização cartográfica para o Ensino de Geografia da África no 8º ano do Centro de Ensino em Período Integral (CEPI) Dona Gercina Borges Teixeira, seguido de objetivos específicos pautados em refletir sobre a contribuição da alfabetização cartográfica para o ensino de Geografia do continente africano, compreender como a Lei nº 10.639/03 é praticada no CEPI Dona Gercina Borges e verificar o nível de alfabetização cartográfica da África dos alunos do 8º ano desta escola campo. Os procedimentos metodológicos adotados basearam-se em pesquisa bibliográfica, análise documental, elaboração de uma proposta de alfabetização cartográfica da África a qual foi fundamentada na proposta metodológica para compreensão de mapas geográficos e Semiologia Gráfica. Aplicou-se um concurso de desenhos com o tema Reinos e Impérios Africanos. Para verificar o índice de alfabetização cartográfica dos alunos do CEPI, foi aplicado um questionário e, ao final, da proposta foi produzido um Mapa de Avaliação do Nível de Alfabetização Cartográfica. Em análise aos resultados, pode-se dizer que os alunos do 8º ano do CEPI possuem um

² Dados retirados do Programa de Pós-graduação em Geografia/2023

índice de alfabetização cartográfica alto, porém, no decorrer da aplicação da proposta, foi possível identificar a ausência de conhecimentos específicos acerca do continente africano.

Em co-orientação, em 2018, estive junto a Edinaura Rios Cunha, que produziu sua dissertação, cujo tema foi: Dinâmica produtiva dinâmica produtiva e as dificuldades que envolvem a produção familiar no campo em Porto Nacional-TO. A produção camponesa no Brasil tem passado historicamente por diversos debates acalorados marcados por uma dualidade de pensamentos antagônicos que compreende o fim ou a continuidade do modo de vida campesina. Esta pesquisa concentrou esforços para a partir de uma análise comparativa do campesinato no município de Porto Nacional-TO, subsidiar o debate. A época da pesquisa o município possuía um total de trinta e oito (38) comunidades camponesas resistindo diuturnamente à pressão do agronegócio para efetivação de seu grande projeto: a concentração fundiária. Para a pesquisa proposta, a captação dos dados empíricos foi selecionado o Projeto de Assentamento Pau D'arco, o (Re)Assentamento Flor da Serra e Comunidade Camponesa Taboquinha. O objetivo geral da dissertação foi analisar a dinâmica produtiva e as dificuldades enfrentadas na agricultura camponesa em Porto Nacional – TO, no ano de 2017. Como resultado final nota-se que mesmo com as dificuldades enfrentadas pelos camponeses perante a produção, eles seguem produzindo a que em pequena escala para a subsistência da família e comercializam os seus excedentes na maioria das vezes dentro da própria comunidade para com isso comprarem o que não é produzido na sua propriedade.

No período de Setembro de 2017 a Fevereiro de 2019, supervisionei as atividades de referentes ao Pós-doutorado de Carolina Moreira Jolly, intitulado “Educação Ambiental em Ensino Formal e sociobiodiversidade nas escolas do entorno do Parque Estadual do Cantão/Tocantins – Uma experiência na transição entre o Cerrado e a Amazônia”³. A pesquisa desenvolvida buscou analisar as políticas públicas de educação ambiental no Brasil, especialmente aquelas relacionadas às unidades de conservação, através de ampla revisão bibliográfica. Como pesquisa empírica, visou a compreensão e

³ Dados retirados do Programa de Pos-graduação em Geografia/2023.

a valorização dos saberes ambientais dos alunos que habitam o entorno da unidade de conservação mais antiga do Tocantins e uma das mais bem preservadas do estado, o Parque Estadual do Cantão. Localizada no delta formado pelos rios do Coco e Araguaia, a unidade abriga uma rica área de transição entre Cerrado e Floresta Amazônica. A pesquisa teve como proposta empírica planejar, elaborar e aplicar uma intervenção pedagógica de educação ambiental relacionada ao PEC junto às escolas do entorno da unidade de conservação, visitadas durante o primeiro trabalho de campo da pesquisa. No entanto, verificou-se que a aceitação da atividade por parte das escolas não correspondeu às expectativas, e apenas uma escola aceitou participar. Sendo assim, realizou-se a atividade junto às turmas de 6º, 7º e 8º ano da Escola Estadual José Alves de Assis, localizada na área urbana do município de Caseara, onde está localizada a sededo PEC. Através de atividades lúdicas, tentou-se identificar o conhecimento sobre a fauna e flora locais, a noção de espacialização através de mapas de hidrografia e o imaginário relacionado à presença do Parque, através da contação de história.

A partir da apresentação do resumo de cada trabalho de pesquisa desenvolvido, vale destacar que as escolhas pelo tema de pesquisa de cada orientando e orientada, deu-se através das histórias de vidas de cada um, cada uma, pelas suas representações, seus saberes, pela trajetória profissional, o que confere a cada pesquisa uma singularidade e uma identidade, o que leva a uma constante busca de aprendizagens, como retrata alguns versos do poema Biografia do Orvalho de Manoel de Barros (2010)

Biografia do orvalho

A maior riqueza do homem é a sua incompletude.

Nesse ponto sou abastado.

Palavras que me aceitam como sou — eu não
aceito.

Não aguento ser apenas um sujeito que abre
portas, que puxa válvulas, que olha o relógio, que
compra pão às 6 horas da tarde, que vai lá fora,
que aponta lápis, que vê a uva etc. etc.

Perdoai.

Mas eu preciso ser Outros.

Eu penso renovar o homem usando borboletas

O QUE APRENDI – VIVÊNCIAS E COTIDIANO

Adentrar ao PPGG/UFT, me possibilitou percorrer outros caminhos, e desta forma compreender que “aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco e à aventura do espírito.” (FREIRE,1986, p.28)

Assim, com disposição à orientação no PPGG/UFT, estabeleci parcerias com as orientandas e os orientandos, na tentativa de construirmos novos horizontes e alargar os conhecimentos. Compreendendo que esse momento também é de desafios, reflexão e algumas vezes de renúncias. Segue sendo ainda, uma relação humana que se caracteriza por influências, aceitação, discordâncias e momentos gratificantes.

O universo amplo de orientandos e orientandas, no período indicado (2015-2023), se refletiu na diversidade de temas, que se construíram pela busca da produção científica. Nessa perspectiva, elementos simbólicos e materiais se mesclaram, em que um conjunto de dados que envolve o trabalho docente se inter-relacionam. E aqui, me encontrei desenvolvendo uma versatilidade de orientação e produção do conhecimento, respeitando as minhas opções de orientações dentre as linhas de pesquisa no programa.

Uma constatação que me deparei neste percurso de anos de orientação na pós-graduação, é a compressão neste período de que orientandos e orientandas estavam em formação, mas não apenas para a pesquisa, mas também para a docência, pois do total de 13, tivemos 3 que não estavam atuando em sala de aula na educação básica e/ou superior. Esta constatação para mim, se constituiu num desafio extremamente relevante do processo de orientação, uma vez que nem todos os professores percebem a relevância das pesquisas para e no ensino.

Nesta direção, o aprofundamento de temas de determinadas áreas e a intervenção na prática pedagógica, são benefícios que se mostram sobremaneira

importantes para o ensino. E ainda, a apropriação dos resultados das pesquisas para os orientandos que estão na docência, que assimilam processos de conhecimentos de sua área específica.

Uma outra avaliação que faço, refere-se à viabilidade de desenvolvimento da prática de escrita, pois é um ponto fundamental no que se refere a uma definição de competências a serem trabalhadas com os orientandos, e isso lhes garante melhoria tanto na pesquisa quanto na docência.

As condições subjetivas que são inerentes ao orientador e orientando como ser humano, a exemplo, as dimensões psicossociais, trago aqui como um elemento que pode afetar de forma positiva ou de forma negativa, tanto a relação entre orientador e orientado quanto a pesquisa. Em alguns momentos isto foi perceptível quando do enfrentamento de situações sócio-afetivas vivenciadas por alguns orientandos, o que em certa medida não levou a um resultado esperado. No meu entendimento, este aspecto sócio-afetivo necessita ser considerado nas interações presentes no processo de orientação.

A dinâmica da orientação, exige do docente orientador uma habilidade pedagógica, no sentido de orientar, compartilhar conhecimentos e realizar a troca de informações, possibilitando outras leituras de mundo.

PARA NÃO FINALIZAR

A orientação é um dos desafios que trato como relevante no processo de produção científica e de produção acadêmica, pois fazer pesquisa e ainda saber ensinar a fazer pesquisa, é um domínio que o docente na pós-graduação necessita está constantemente aperfeiçoando.

Ao realizar este trabalho, esta memória sobre as orientações por mim realizadas no PPGG/UFT, me permitiu um retorno às temáticas defendidas num passado, que é um passado próximo, cujos temas são e permanecem contemporâneos. E também possibilitou olhar as temáticas defendidas recentemente, mas que continuam atuais.

Ao olhar as narrações das dissertações defendidas e por mim orientadas, indico que foram realizadas no sentido de produzir conhecimentos e saber, mas também se tentou no percurso de cada orientando e orientanda que estes fizessem parte de um processo colaborativo

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Manoel de. BARROS, M. **Poesia completa** São Paulo: Leya, 2010. [original 1998].

CARVALHO, Marcony Messias Soares de. **A educação ambiental nas instituições de ensino superior: uma experiência no IFTO- Campus Porto Nacional.**2019. 122f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2019. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br> Acesso 28/05/2023.

CARVALHO, Luiz Marques Pinto de. **Formação acadêmica do professor de Geografia: da formação inicial às práticas cotidianas na sala de aula.** 2021. 123f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2021. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br> Acesso 28/05/2023.

CUNHA, Edinaura Rios. **Dinâmica produtiva e as dificuldades que envolvem a produção familiar no campo em Porto Nacional – TO.**2018. 113f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2018. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br> Acesso 28/05/2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**, São Paulo, Paz e Terra, 1996.

FURTADO, Eliana Dias. **Consórcios intermunicipais para gestão de resíduos sólidos urbanos: uma análise da implantação na Região Norte de Goiás – Cidernorte.** 2017. 126f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2017. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br> Acesso 28/05/2023.

MARTINS, Wagner Lemos. **Análise ambiental em áreas de veredas no curso do córrego correntinho, Miracema do Tocantins-TO.**2019. 91f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2019. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br> Acesso 28/05/2023.

MIRANDA, Artemiza Ferreira Soares. **Saberes e fazeres dos professores de geografia referentes à educação ambiental nas escolas estaduais de ensino médio em Porto Nacional - TO.** 2019. 144f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2019.

Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br> Acesso 28/05/2023.

MOREIRA, Carolina Joly. **Educação ambiental e sociobiodiversidade em escola do entorno do Parque Estadual do Cantão/Tocantins** – uma experiência na transição entre o Cerrado e a Amazônia. Relatório final de Pós-doutorado. PPGG/2023.

NASCIMENTO, Pâmela Farias Oliveira do. **A contribuição do trabalho de campo como facilitador do processo de ensino-aprendizagem da geografia.** 2016. 82f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2016. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br> Acesso 28/05/2023.

PAZ, Abraão Bispo. **Por uma educação ambiental transformadora: o Programa Nacional Escolas Sustentáveis - PNES na DRE de Colinas do Tocantins - TO.** 2019. 114f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2019. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br> Acesso 28/05/2023.

Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGG). **Apresentação.** Disponível em: (<https://ww2.uft.edu.br/index.php/ppgg/apresentacao>). Acesso: 20/05/2023.

REIS, Edmilson Andrade. **Sexualidade, gênero e diversidades no contexto de formação inicial de professores na Universidade Federal do Tocantins.** 2020. 135 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2020. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br> Acesso 28/05/2023.

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão:Veredas.** 36.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, Matheus Henrique Pereira da. **A alfabetização cartográfica como subsídio ao ensino de geografia da África no CEPI dona Gercina Borges Teixeira em Porangatu-Go.** PPGG/2023.

SOUSA, Elaine da Silva. **Protagonistas de sua história: territorialidades femininas da comunidade quilombola Dona Juscelina em Muricilândia-TO.** 2021. 141f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2021. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br> Acesso 28/05/2023.

SPOSITO, Eliseu Savério. **A propósito dos paradigmas de orientações teórico-metodológicas na Geografia contemporânea.** Terra Livre, São Paulo, v. 1, p. 99-112, 2001.

TAVARES, Silvaldo Quirino. **Modo de vida camponês na contemporaneidade de lutas e resistência na comunidade Angical – Paranã/TO.** 2018. 126f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2018. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br>
Acesso:28/05/2023.

Marcileia Oliveira Bispo - Possui graduação em Geografia pela Universidade do Tocantins (1996) e mestrado (2006) e doutorado (2012) em Geografia pelo Instituto de Estudos Socio Ambientais IESA/UFG. Atualmente é professora na Universidade Federal do Tocantins na graduação e Pós-graduação em Geografia, campus de Porto Nacional. Membro de Conselho editorial da revista Produção Acadêmica e do núcleo de estudos NURBA/UFT e do laboratório LEGEO/UFT. Atualmente (2012-2014) está como coordenadora do curso de Geografia - Campus de Porto Nacional - UFT. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Educação Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de Geografia, educação ambiental, professores, meio ambiente e representações, território.

Recebido para publicação em 01 de junho de 2023.

Aceito para publicação em 04 de agosto de 2023.

Publicado em 15 de agosto de 2023.